



DECLARAÇÃO

SOBRE O ARTIGO ONLINE DO “DIE TAGESPOST”

Hoje, foi publicado um artigo no site "Tagespost", um jornal da Alemanha (www.die-tagespost.de) e, em varios idiomas, no site www.katholisch.de, com o título "O Fundador de Schoenstatt Kentenich sob suspeita de abuso", que faz referência a documentos do período do Papa Pio XII, que, há pouco tempo, se tornou de livre acesso no Vaticano. Se trata de acontecimentos em torno do ano de 1950, isto é, durante a época em que o Vaticano realizou uma visitação em Schoenstatt. Amanhã será publicado um artigo detalhado pela mídia impressa.

Sabe-se que durante a visitação eclesiástica da Obra de Schoenstatt, nos anos 50, algumas pessoas fizeram acusações, contra o Fundador de Schoenstatt, às autoridades do Vaticano, que levaram o Fundador ao exílio de 14 anos. Estas questões também foram retomadas e esclarecidas no proceso de beatificação, aberto em 1975. Então, foi colocado à disposição das autoridades eclesiásticas competentes todos os documentos e testemunhos, que de algum modo fossem pertinentes.

Caso ainda houvesse dúvidas sobre a integridade moral do fundador de Schoenstatt, o seu exílio não teria terminado e o Vaticano não teria dado o *nihil obstat* para abrir seu processo de beatificação.

Em nome da Presidencia Geral da Obra de Schoenstatt, como autor do processo de beatificação do fundador, Pe. Kentenich,

Pe. Juan Pablo Catoggio

Schoenstatt, 1 de julho de 2020